

Introdução a Organização de Computadores



Wellington Silva

Sistema de Entrada e Saída em Computadores





Sumário:

Introdução;

Tipos de Barramento;

Barramento de Expansão;

Conjunto de E/S;

Subsistemas:





Introdução:

Para desfrutarmos do benéficio de um computador, precisamos que as intruções sejam transmitidas para o computador.

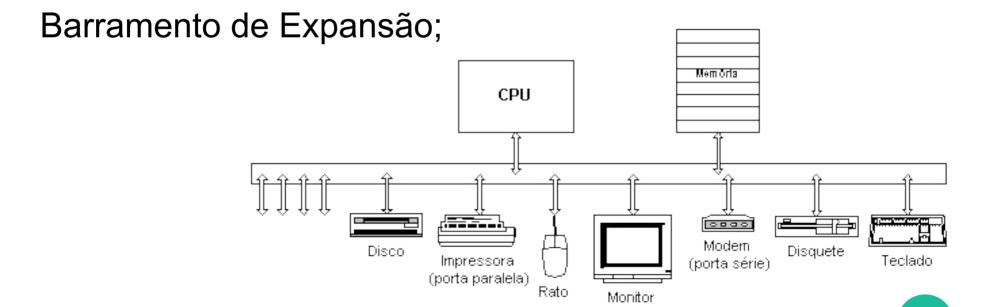




Tipos de Barramentos:

Barramento Local;

Barramento do Sistema;







O Barramento de Expansão:

Pode se divididos em duas partes:

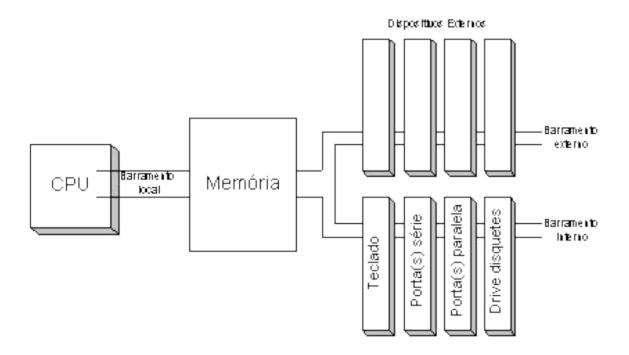
Com maior velocidade: *HD, rede.*

Com menor velocidade: *teclado, mouse.*





O Barramento de Expansão:







O Funcionamento do conjunto de E/S.

Em geral possui caracterizado pela existência de diversos elementos, mesmo realizando a mesma função, possuem caracteristicas diversas para cada elemento.

Contudo a necessidade de organizar em subsistemas





Subsistemas:

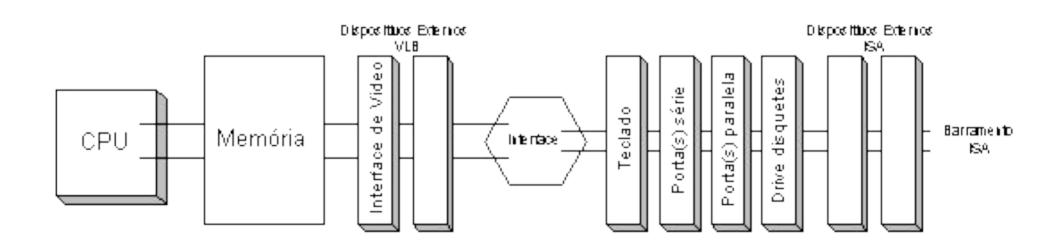
É capaz de realizar duas funções:

Receber ou enviar informações ao meio exterior;

Converter as informações(E/S) em forma interligível para máquina ou usuário.







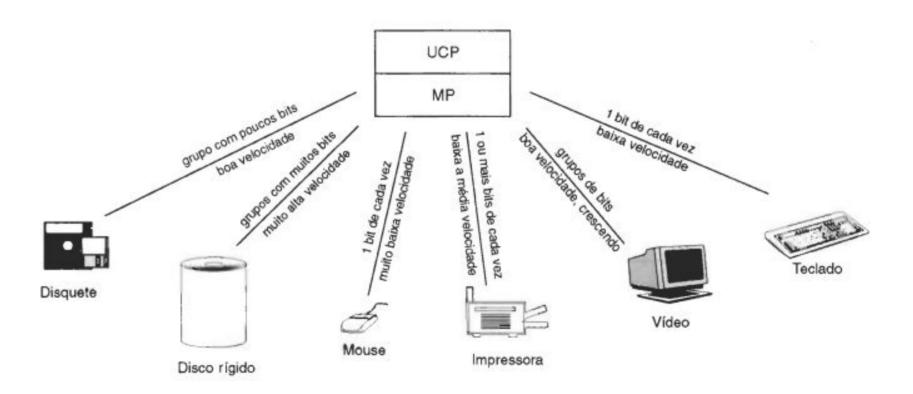




1ª) A comunicação seria extremamente complicada, pois a velocidade entre CPU e periféricos são diferentes. Portanto à necessidade de interpretadores.











2ª) Diversidades de dispositivos de E/S que transmitem ou recebem informações:

Legíveis para o ser humano;

Legíveis apenas para o computador;

De/para outros dispositivos remotamente instalados.





(a) Símbolos usados nas linguagens do ser humano



(b) Símbolos usados na linguagem dos computadores



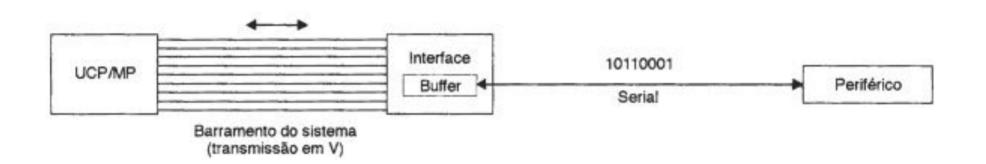


3°) Transmissão e recepção de dados entre os periféricos/interfaces e CPU/MP:





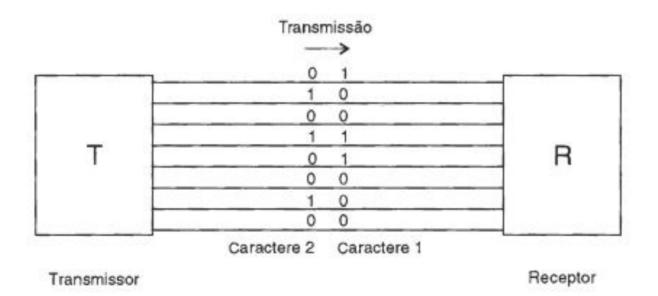
Transmissão serial: (a transmissão) é feita bit a bit, um em seguida ao outro.







Transmissão paralela: (transmissão) em grupos de bits simultaneamente de cada vez.







4°) O dispositivos E/S se comunicação com o meio externo(users) e com sua interface de E/S.

Esta comunicação compreende o transmitem/recebem dos bits(dados) e sinais de controle.











Um dispositivo de entrada ou de saída (periférico) é o equipamento acoplado a um sistema de computação que efetivamente identifica a função Entrada ou a função saída.



























Fósforo Verde (P1)

Número de cores:

Monocromático (verde);

Resolução máxima:

720 x 350 pixels;

Lançamento:

Final da década de 1970;







Padrão CGA

Primeira placa de vídeo da IBM (16KB de memória)

Número de cores:

de 4 a 16;

Resolução máxima:

640 x 200 pixels (60 Hertz);

Lançamento:







Padrão EGA

Segunda geração de placas de vídeo da IBM

(até 256KB de memória)

Número de cores:

de 16 a 64;

Resolução máxima:

640 x 350 pixels

Lançamento:







Padrão VGA

Último padrão de vídeo criado exclusivamente pela IBM

Número de cores:

de 16 a 256;

Resolução máxima:

800 x 600 pixels

Lançamento:







Padrão SVGA

Produzido pela VESA*

Resolução máxima:

1600 x 1200 pixels

Lançamento:

1989 (utilizado até hoje por monitores CRT)

*Consórcio para a definição de padrões de vídeo







Plasma

Mais indicado para telas com mais de 40 polegadas;

Maior intensidade do preto, aumentando o contraste

Não são mais produzidos monitores de computador com a tecnologia Plasma







DVI

Padrão digital para a transmissão de imagens;

Resolução máxima:

2560 x 1600 pixels (60 Hertz);

Lançamento:







HDMI

Padrão digital mais utilizado atualmente

Pode transmitir áudio

Resolução

2560 x 1600 pixels (75 Hertz)

Lançamento







DisplayPort

Produzido pela VESA*

Presente nos computadores da Apple

Pode transmitir áudio

Resolução máxima:

2560 x 1600 pixels

Lançamento:

2007

*Consórcio para a definição de padrões de vídeo







Monitor 3D

Necessita placa de vídeo especial.

Há modelos que dispensam a utilização de óculos Baseados em LCD com LED

Backlight









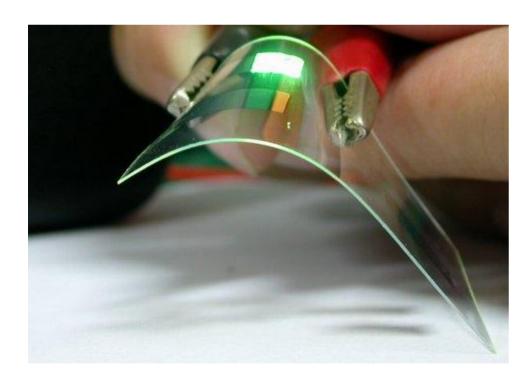


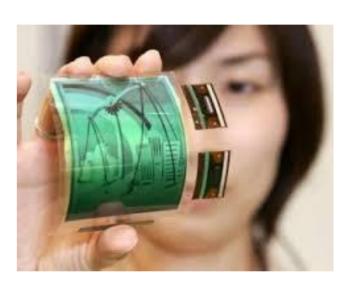




















































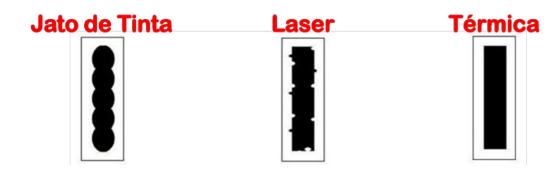
















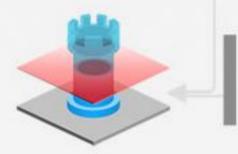


IMPRESSORAS 3D

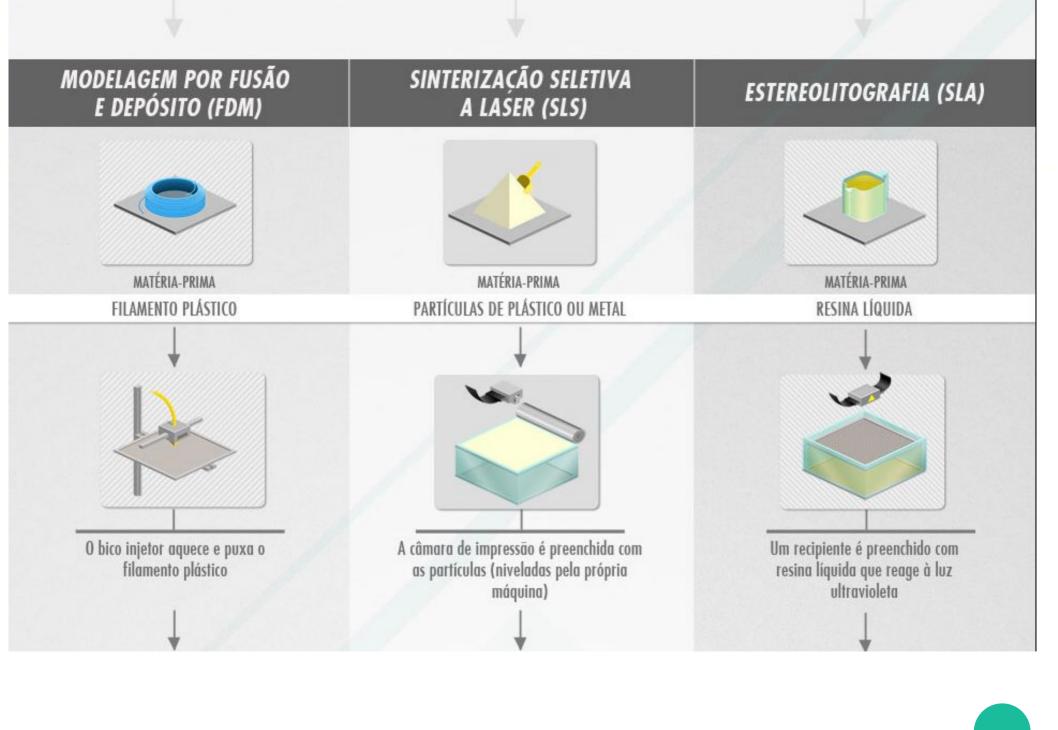
COMO FUNCIONAM OS MODELOS MAIS COMUNS?

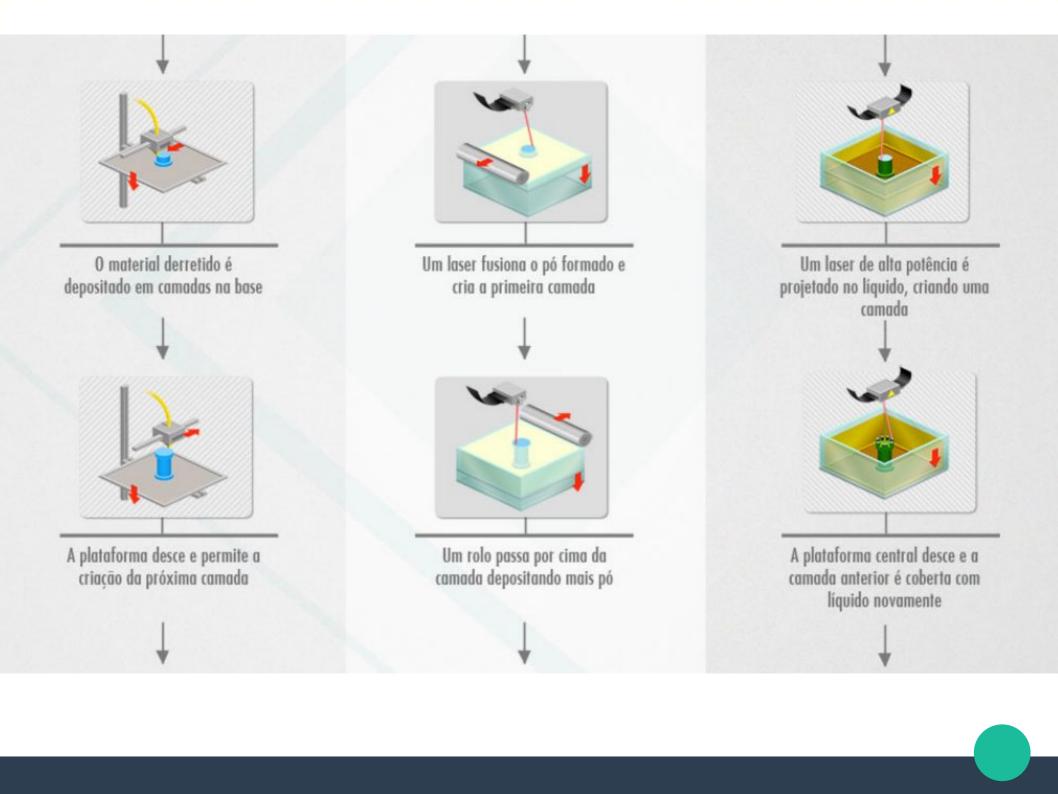
Uma pessoa desenvolve o modelo do objeto dentro de um aplicativo de modelagem 3D no computador

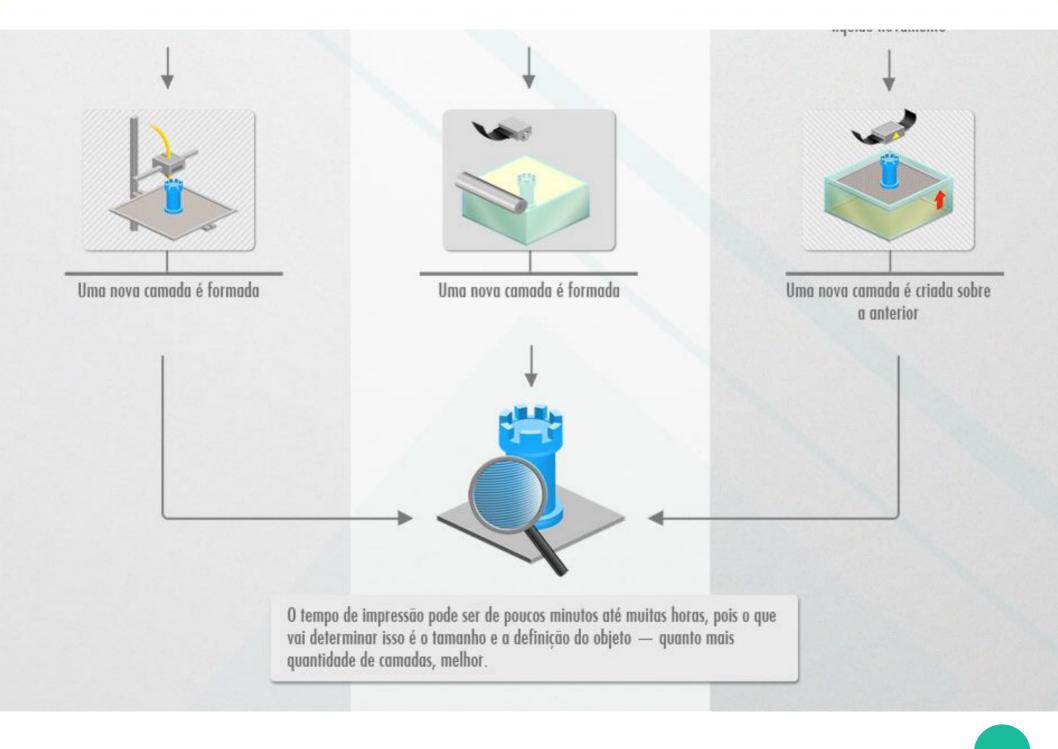




O modelo é enviado para o software da impressora, que o divide em centenas de camadas diferentes em duas dimensões







Materiais utilizados por impressoras 3D de diferentes modelos

- Plásticos (ABS, polímero, acrílico)
- Metais (aço, titânio, ouro, prata)
- Compostos de cerâmica
- Papel
- Açúcar
- Borracha
- Areia
- Tecidos humanos

Objetos que já podem ser impressos nas impressoras 3D

- Armas
- Action Figures
- Peças sobressalentes de outros aparelhos
- Exoesqueletos
- Impressoras
- Chocolates

Conteúdo: Vinicius Karasinski | Design: Lanna Solci | Ilustração: André Kranz







Referência:

Livro: Introdução a Organização de Computadores (Mário A. Monteiro)

tecmundo.com.br/impressora-3d/38826-como-funciona-uma-impressora-3d-ilustracao-.htm

olhardigital.uol.com.br/video/voce-sabe-como-funciona-uma-impressora/1 4355

tecmundo.com.br/infografico/12998-a-evolucao-dos-monitores-infografico-.htm

img.olhardigital.uol.com.br/noticia/kinect_pode_ser_usado_para_controlar _apresentacoes_de_slides/21741

CES 2016- Tela dobrada da LG - Tudocelular.com youtube.com/watch?v=p2-RN8wMqao





Obrigado pela Atenção!

